

## LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: ESCRITA E ORALIDADE PELA INTERNACIONALIZAÇÃO<sup>1</sup>

Maria Izabel Rodrigues Tognato\*  
Thais Martins Do Nascimento\*\*  
Lidia Stuz\*\*\*

**Resumo:** Considerando o papel da linguagem, em especial a escrita e a oralidade no contexto do Ensino Superior, este artigo objetiva apresentar percepções e reflexões acerca dos Letramentos Acadêmicos e suas possíveis contribuições para a formação docente inicial de Língua Inglesa e as relações com a internacionalização, uma vez que é um dos princípios da Universidade. Quanto à metodologia, utilizamos estudos bibliográficos, questionários e diários de aprendizagem e de formação. Este trabalho nos permitiu obter uma maior compreensão sobre algumas contribuições da perspectiva dos Letramentos Acadêmicos à formação inicial de professores de línguas, apontando possíveis avanços neste contexto, bem como sobre a necessidade de ampliar este trabalho no Ensino Superior por meio da continuidade de outros estudos sobre a investigação realizada.

**Palavras-chave:** Letramentos acadêmicos. Formação inicial de professores de línguas. Internacionalização. Escrita e oralidade.

### **ACADEMIC LITERACIES IN PRE-SERVICE LANGUAGE TEACHER EDUCATION: WRITING AND ORALITY THROUGH INTERNATIONALIZATION**

**Abstract:** Considering the role of language, especially writing and orality in the context of Higher Education, this article aims to present perceptions and reflections about Academic Literacies and their possible contributions to the pre-service teaching of English Language and the relations with internationalization, since it is one of the principles of the University. In terms of methodology, we used bibliographical studies, questionnaires and learning and education diaries. This work allowed us to obtain a greater understanding of some contributions from the perspective of Academic Literacies to the pre-service language teaching, pointing out possible advances in this context, as well as the need to expand this work in Higher Education through the continuity of other studies on the investigation carried out.

**Keywords:** Academic literacy. Pre-service language teacher education. Internationalization. Writing and orality.

## Introdução

---

<sup>1</sup> Este trabalho é resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida no período de 2019 a 2020, vinculado aos estudos do grupo de pesquisa LIDERE – Linguagem, Desenvolvimento, Educação e suas Relações, coordenado pela Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, na Unespar, *Campus* de Campo Mourão-PR, ao projeto de pesquisa mais amplo desta professora e coordenadora, intitulado, *English as a medium of instruction (emi)* e letramentos acadêmico-científicos na pós-graduação pela internacionalização, bem como aos estudos do LILA – Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos, em colaboração por diferentes IES, pelo Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação, do qual fazemos parte, da UEL – Universidade Estadual do Londrina – PR, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Tanto a escrita quanto a oralidade fazem parte de nossas atividades cotidianas, seja no que se refere ao meio social ou ao meio acadêmico, como práticas discursivas que se configuram em diferentes formas e constituindo diversos contextos. Diante disso, mediante o avanço nos estudos acerca dessas práticas, consideramos que vão para além dos atos de ler e escrever indicando seu valor social e cultural na produção de sentidos nos variados contextos sociais nos quais os discursos são produzidos. No entanto, diferentes experiências de formação educacional têm nos apontado aspectos lacunares referentes à escrita e à oralidade, no que tange às dificuldades de produção de textos acadêmicos e científicos, o que nos revela a necessidade de uma compreensão mais ampliada das concepções de letramentos acadêmicos, conforme mostram algumas Iniciativas de Leitura e Escrita no Ensino Superior (ILEES)<sup>i</sup>, realizadas no Brasil e na América Latina.

Assim, de acordo com Fiad (2010), pautada em alguns estudiosos (LEA; STREET, 1998; JONES; TURNER; STREET, 1999), quando os estudantes ingressam na universidade, no que tange à escrita, pode haver conflitos entre o que é esperado das suas escritas e o que escrevem. Nesse contexto, os professores partem da prerrogativa de que os estudantes possuem um determinado “nível” de escrita. A maioria dos universitários, que ingressa na academia, encontra lacunas em seu processo de produção textual, o que acarreta em uma frustração de ambas as partes, professores e estudantes, por não alcançarem o objetivo pretendido.

Com base nesse fato, é necessário que os estudantes universitários sintam-se preparados para participar e atuar mais efetivamente não somente do seu mundo acadêmico e científico, mas também de modo a usufruir das oportunidades relacionadas à internacionalização pela mobilidade, oferecidas pela universidade, tais como: formas de intercâmbio, participações em eventos científicos nacionais e internacionais e publicação de resumos ou artigos científicos em periódicos também nacionais e/ou internacionais. Por isso, ao desenvolver esta experiência de pesquisa de Iniciação Científica, a qual tomamos como uma prática importante de letramento acadêmico e científico, e a discussão proposta sobre Letramentos Acadêmicos na formação inicial de professores de línguas, consideramos os usos específicos das práticas discursivas da oralidade e escrita neste contexto, que se

diferem de outros ambientes sociais e educacionais como da Educação Básica, pois como Fiad (2011, p.362) ressalta, o conceito de letramento é algo inerente “ao contexto universitário, embora saiba que há práticas de letramento comuns a todos os contextos escolares, sejam da educação básica até a universidade”. Desse modo, entendemos que os Letramentos Acadêmicos propiciam oportunidades para o desenvolvimento de práticas formativas e sociais que podem contribuir ao processo da formação docente inicial do professor de línguas.

Posto isso, como uma forma de situar a discussão proposta de maneira mais sistematizada, nosso trabalho organiza-se nas seguintes partes constitutivas: introdução, discussão teórica acerca dos letramentos e da formação inicial docente, metodologia, na qual constam os procedimentos metodológicos de nossa pesquisa, tanto em relação à geração de dados quanto às análises, aos resultados e à discussão das análises dos resultados e, por fim, às considerações finais.

## **1 Letramentos acadêmicos e a formação inicial docente**

No que concerne aos Letramentos acadêmicos, trata-se de uma perspectiva necessária à formação humana, social e profissional, bem como ao desenvolvimento intelectual, acadêmico e científico dos estudantes do Ensino Superior. Assim, tendo em conta esse papel social da universidade e que os Letramentos Acadêmicos são fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes enquanto sujeitos inseridos em diferentes contextos sócio-histórico e culturais, esta pesquisa teve por objetivo o desenvolvimento de um estudo acerca dos Letramentos Acadêmicos e suas possíveis contribuições para os avanços tanto em relação à produção escrita quanto à oralidade na formação docente inicial de Língua Inglesa, com vistas à internacionalização. A partir desse objetivo mais amplo, sistematizamos os objetivos específicos, a saber:

- 1) Identificar as concepções de Letramentos Acadêmicos e suas contribuições e/ou ações para a formação docente inicial de Língua Inglesa, envolvendo escrita e oralidade, apresentadas por diferentes autores;
- 2) Investigar a concepção de Letramentos Acadêmicos na visão de professores em formação e a sua compreensão sobre as possíveis contribuições dessa temática para o seu desenvolvimento humano, social e profissional;

3) Reconhecer a compreensão de Letramentos Acadêmicos e de suas contribuições na visão da própria pesquisadora.

Em se tratando do desenvolvimento da oralidade e da escrita no discurso acadêmico, no que tange à internacionalização e ao letramento acadêmico em língua estrangeira, na formação docente inicial, corroboramos com Ferreira e Lousada (2016, p.126) ao ressaltarem a necessidade e a relevância de uma maior preparação para a prática da escrita e de apresentações orais na produção de gêneros acadêmicos tanto em língua materna quanto “em uma língua estrangeira que permita a apresentação de trabalhos, publicações e participação em grupos de pesquisa internacionais”. Para as autoras, trata-se de “se comunicar de forma oral e escrita no discurso acadêmico em pelo menos duas línguas: a materna e a estrangeira (sobretudo o inglês)”. Com isso, destacamos a relevância da internacionalização como um aspecto fundamental aos campos do ensino e da pesquisa nas Instituições de Ensino Superior brasileiras.

No que tange aos estudos do “letramento” (termo que deriva da palavra *literacy*, do inglês), estes ainda são relativamente novos na esfera acadêmica, tendo surgido nos anos oitenta. Ademais, o caráter interdisciplinar dos estudos de “letramento”, engloba vários campos do conhecimento, não se restringe apenas a um processo de aquisição da leitura e da escrita, mas abarca as relações que são estabelecidas entre a sociedade e seus membros, texto e leitor, dentre outros aspectos (NOGUEIRA, 2017, p.32). Por volta dos anos noventa, a partir das pesquisas de diversos estudiosos, dentre eles Street (1984; 1994; 1995), passou-se a utilizar a terminologia “Novos Estudos do Letramento”<sup>iii</sup> (NLS) (BARTON, 1994; GEE, 1996; STREET, 1984, 1994, 1995, 2010; LEA; STREET, 1998, 1999), denominada “nova” por tratar tal proposta de maneira mais ampla como uma forma de contestar a ideia tradicional de letramento como uma mera aquisição de técnicas de leitura e escrita. Podemos entender melhor esta questão a partir da explicação de Kleiman (2007, p.1-2), ao tratar do letramento e suas implicações para o ensino de língua materna, ressaltando que

Os estudos do letramento têm como objeto de conhecimento os aspectos e os impactos sociais do uso da língua escrita (KLEIMAN, 1995). De origem acadêmica, o conceito foi aos poucos infiltrando-se no discurso

escolar, contrariamente ao que a criação do novo termo pretendia: desvincular os estudos da língua escrita dos usos escolares, a fim de marcar o caráter ideológico de todo uso da língua escrita (STREET, 1984) e distinguir as múltiplas práticas de letramento da prática de alfabetização, tida como única e geral, mas apenas uma das práticas de letramento da nossa sociedade, embora possivelmente a mais importante, até mesmo pelo fato de ser realizada pela também mais importante agência de letramento, a instituição escolar. Talvez tenha sido o contraste estabelecido entre alfabetização e letramento, desde quando o conceito começou a circular no Brasil, em meados da década de 80, o que limitou a relevância e o impacto do conceito de letramento para o ensino e a aprendizagem aos primeiros anos de contato do aluno com a língua escrita, ou seja, àquele período em que o discente está em processo de aquisição dos fundamentos do código da língua escrita. (KLEIMAN, 2007, p.1-2)

Nesse sentido, conforme Kleiman (1995/2014, p.18) define, os estudos de letramento são concebidos como “[...] uma prática discursiva de determinado grupo social que está relacionado ao papel da escrita [...], no entanto, há que se considerar que tais estudos também têm na escrita um apoio para fortalecer a interação, ou seja, a leitura e a escrita são parte de um processo que possibilita o desenvolvimento das interações sociais. Além disso, Kleiman (2007, p.2) destaca que todos os alunos, tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio, estão “ao longo de seu processo de escolarização, em processo de letramento. Aliás, nesse processo, estão todos os que utilizam a língua escrita em seu cotidiano”. Em outras palavras, a autora refere-se à importância das práticas sociais de letramento e, nessa mesma esteira, Rojo (2009) atenta para os usos da linguagem e das práticas sociais, quer sejam práticas valorizadas ou não, quer sejam de domínio específicos locais ou globais.

Assim, de acordo com Fiad (2015 *apud* NOGUEIRA, 2017, p. 33), foi por meio dessa nova perspectiva que Street desenvolveu os modelos autônomo e ideológico do letramento, no qual “o primeiro modelo vê como homogênea a aquisição da leitura e da escrita, uma habilidade descontextualizada do meio social, ao passo que o segundo modelo sustenta a indissociabilidade de tais práticas de seus contextos”, evidenciando-se, dessa forma, o real caráter da amplitude do letramento, não como uma prática individual, mas uma prática socialmente situada. A partir disso, o termo foi sendo desenvolvido por diversos outros pesquisadores e, mediante suas descobertas, desdobrou-se em vários outros tipos de Letramento, como o crítico, o científico, o digital, os Letramentos

Acadêmicos e os Letramentos Sociais, além do Multiletramento, conforme mostra o Quadro 1.

**Quadro 1 – Concepções de Letramentos**

LETRAMENTO ACADÊMICO	LETRAMENTO CRÍTICO	LETRAMENTO CIENTÍFICO
<p>“[...] abordagem de prática social e cultural.” (LEA; STREET, 1998, p.2)</p> <p>“[...] a construção de sentidos, as identidades socialmente situadas, as relações de poder e de autoridade que subjazem às práticas de letramento nos contextos acadêmicos.” (LEA; STREET, 2007) (FISCHER; PELANDRÉ, 2010, p.591)</p> <p>“[...] construção de sentidos, identidade, poder e autoridade, e coloca em primeiro plano a natureza institucional do que ‘conta’ como conhecimento em qualquer contexto acadêmico específico.” (STREET, 2010, p.546)</p>	<p>“[...] controle do uso de um Discurso secundário, que pressupõe a utilização de metachecimento, a fim de melhor compreender, analisar e criticar Discursos primários e/ou secundários e os modos como esses Discursos constituem os sujeitos letrados e os situam na sociedade”. (GEE, 1999, <i>apud</i> FISCHER; PELANDRÉ, 2010, p.573).</p>	<p>“[...] práticas investigativas informadas pela escrita em função da produção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento humano na complexidade que lhe é constitutiva em diferentes domínios sociais, a exemplo das práticas de formação de professores.” (SILVA, 2016, p.14)</p> <p>Imbricação de “[...] conhecimento e linguagem” “em processos escolares de investigação, possibilitando desenvolvimento de pesquisas na educação básica e na formação de professores que superem a descrição ou identificação de fenômenos [...] de maneira problematizadora” (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018, p.58).</p>
LETRAMENTO ESCOLAR	LETRAMENTO DIGITAL	LETRAMENTO SOCIAL
<p>“[...] objetificação da língua, [...] trabalhada de forma independente da prática social em que corre”, sem reconhecimento das “pessoas, identidades e o poder presentes no texto ou nos modos como se propõem ler ou escrever os textos.” (STREET, 2014 <i>apud</i> RAMPAZZO; JUNG; BASSO, 2018, p.267).</p>	<p>“[...] uma complexa série de valores, práticas e habilidades situados social e culturalmente” operando “linguisticamente” em “ambientes eletrônicos, que incluem leitura, escrita e comunicação.” (FREITAS, 2010, SELFE, 1999, p.11 <i>apud</i> SOUZA, 2007, p.59).</p>	<p>“Prática social e transcultural” (STREET, 2014, p.17), envolvendo “a natureza social do letramento” e do “contexto social, gerando, portanto, a necessidade de práticas de letramento”.</p>
MULTILETRAMENTOS		
<p>“[...] compreensão dos novos modos de representação da linguagem verbal e não verbal que se materializam em diferentes gêneros textuais digitais veiculados na Internet, domínio discursivo em crescente evolução.” (BALADELI, 2011, p.9).</p> <p>Engajamento de “sujeitos ativos, capazes de desenvolver formas de pensamento complexas e colaborativas diante de situações autênticas do cotidiano [...]” (CANI; COSCARELLI, 2016, p.21).</p> <p>“[...] perspectiva de interpretação do mundo projetado por experiências transversais entre culturas, gêneros, estruturas sociais e econômicas” refletindo a pluralidade cultural e a diversidade de linguagem que passa a ser valorizada nesse contexto, visando à produção de práticas transformadoras pelo viés da educação.” (CANI; COSCARELLI, 2016, p.23)</p> <p>“Para o Grupo de Nova Londres”, tal concepção engloba “duas multiplicidades indicadas pelo prefixo multi-: a) multiplicidade de culturas – multiculturalismo; b) multiplicidade de linguagens/multisssemiose e de mídias.” (ROJO, 2015, p.135)</p>		

Fonte: As autoras.

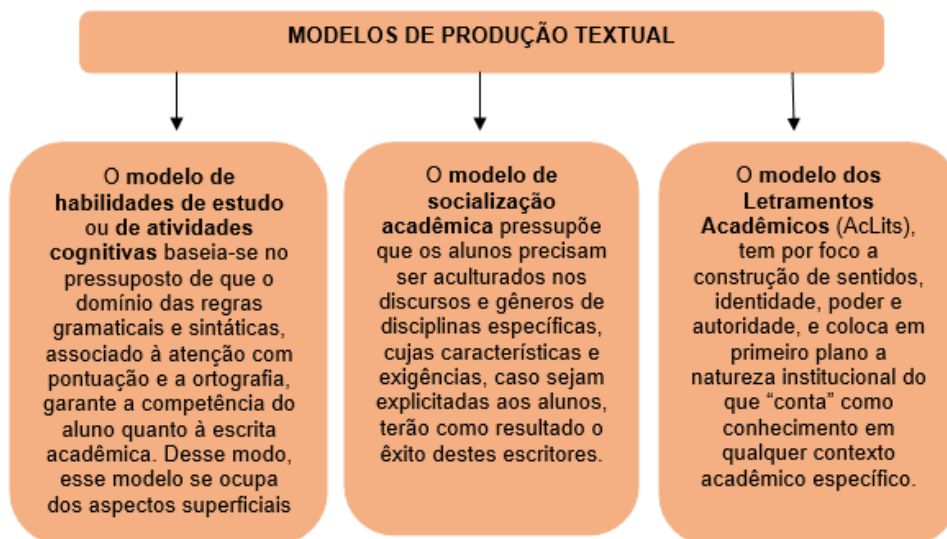
A partir do quadro exposto, compreendemos a importância de se trabalhar com o letramento, procurando conhecer as diferentes esferas, a sua amplitude, que não se restringe a técnicas de escrita e leitura, mas diz respeito aos modos

pelos quais a linguagem (verbal ou não verbal) é representada em diferentes meios e contextos e às compreensões obtidas a partir desses processos. Desse modo, embora relativamente novo como campo de estudo, os Letramentos Acadêmicos mostram-se fundamentais ao desenvolvimento social e profissional dos estudantes, em especial, dos que se encontram em processo de formação inicial.

Após as definições preliminares das diferentes variações do conceito de Letramentos, essenciais para nossa pesquisa, discorreremos de forma mais direta sobre o nosso objeto de estudo, que é a perspectiva dos Letramentos Acadêmicos, suas acepções e especificações. Segundo Fischer (2011; STREET, 1995), o uso do termo “letramentos acadêmicos”, no plural, justifica-se pelo uso de diferentes linguagens a partir do domínio discursivo e de diferentes papéis que professores e alunos assumem no que se refere à apropriação de conhecimentos. Dionísio (2007, p.26) também define o conceito de letramentos, considerando-o como um “conjunto flexível de práticas culturais definidas e redefinidas por instituições sociais, classes e interesses públicos em que jogam papel determinante as relações de poder e de identidades construídas por práticas discursivas que posicionam os sujeitos”. Além disso, Gee (1999) caracteriza tal conceito como sendo sociocultural, envolvendo um conjunto de práticas sociais por meio do uso de diferentes formas de linguagem em uma única ou diferentes culturas, autorizando, com isso, a conceituação do letramento em uma versão plural, daí denominada de letramentos.

Estas concepções nos permitem obter um maior entendimento sobre os Letramentos Acadêmicos, no entanto, há que se considerar que é necessário um aprofundamento sobre tais conceitos e é o que procuramos realizar com este estudo. Diante do exposto, no sentido de explicitar a perspectiva de Letramentos Acadêmicos, conforme propostos e descritos por Lea e Street (1998; 2014), ressaltamos os três modelos apresentados em suas pesquisas, os quais, segundo Street (2010, p.541-567) são: o “estudo das formas linguísticas”, envolvendo as habilidades cognitivas dos sujeitos; a socialização acadêmica e os letramentos acadêmicos. O esquema 1 ilustra esta sistematização.

**Esquema 1** – Modelos de produção textual de Street (2010) e Lea e Street (2014, p.545)



**Fonte:** As autoras, com base em Street (2010) e Lea e Street (2014, p.545).

Os modelos supracitados são fundamentais para a compreensão e a análise dos processos de produção textual, pois por meio deles é possível adquirir uma nova percepção a respeito de como as práticas de leitura, escrita e oralidade ocorrem. Ademais, tais concepções e/ou modelos nos permitem não apenas identificar as diferentes manifestações de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes, mas também identificar suas possíveis lacunas no processo de formação inicial em relação aos Letramentos. Posto isto, pensamos ser de caráter relevante abordar tais modelos como um complemento aos nossos estudos, dado que compõem a esfera pertencente aos Letramentos Acadêmicos.

No que tange aos Letramentos Acadêmicos e suas possíveis contribuições para a internacionalização, corroboramos com Ferreira e Lousada (2016), ao destacarem que

[...] a internacionalização muito contribui para revelar nossos problemas de educação, pois, além de mostrar as deficiências do ensino-aprendizagem da língua estrangeira, (...) revela também as deficiências de ensino do letramento na escola regular e na academia. Não existe ciência sem sua publicação (sem o ato de escrever); portanto, nossa comunidade acadêmica precisa reconhecer isso e promovê-la. (FERREIRA; LOUSADA, 2016, p.135).

Nessa perspectiva, as autoras também destacam dois pontos importantes a acerca do letramento acadêmico em contexto de internacionalização, tais como: a

*Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v.12, n.24, jul./dez. 2023*  
<https://doi.org/10.33871/22386084.2023.12.24.291-317>



consciência linguística dos alunos e o fornecimento de *feedback*, imprescindíveis para os estudantes e pesquisadores na promoção do seu desenvolvimento no que se refere à produção textual oral e escrita. Em consonância a esta discussão, Nogueira, apoiada nos estudos de Stallivieri (2009), define a internacionalização como sendo um “relacionamento de cooperação e de trocas acadêmicas; com o claro entendimento da necessidade de compartilhar os avanços científicos e tecnológicos com as demais sociedades mundiais” (STALLIVIERI, 2009 *apud* NOGUEIRA, 2017, p.81). No que tange à internacionalização do Ensino Superior, segundo Preez (2018, p.23), tomando por base os estudos de Botha (2009), trata-se “do que pode ser chamado de passagem de fronteira de universidades para atingir certos objetivos acadêmicos, econômicos, políticos e culturais”<sup>iii</sup>. Além disso, Preez (2018, p.23) destaca que, conforme Qiang (2003) explicita, a internacionalização do Ensino Superior “envolve um processo de integração das dimensões intercultural e internacional nas atividades centrais do ensino superior – ensino-aprendizagem, pesquisa, e engajamento da comunidade”<sup>iv</sup>. A nosso ver, devemos valorizar a necessidade de se entender a importância da expansão das relações entre as dimensões supracitadas, considerando-se sua integração como contribuição ao desenvolvimento acadêmico e científico. Para isso, é fundamental que haja estudos e discussões em torno da internacionalização<sup>v</sup> do Ensino Superior, do papel social da língua estrangeira contexto e das contribuições desse processo à formação profissional dos nossos estudantes.

## **2 Metodologia**

No que concerne aos procedimentos metodológicos deste estudo, utilizamos estudos bibliográficos, produzimos um questionário direcionado e aplicado a professores em formação inicial de um Curso de Letras, de uma universidade do interior do Estado do Paraná, bem como diários e/ou reflexões de aprendizagem da professora-pesquisadora em formação participante deste estudo vinculado a uma pesquisa de Iniciação Científica<sup>vi</sup>, tal como ilustra o Quadro 2.

Quadro 2 – Procedimentos Metodológicos

<b>OBJETIVO GERAL:</b> Desenvolver um estudo acerca dos Letramentos Acadêmicos e suas possíveis contribuições para os avanços tanto em relação à produção escrita quanto à oralidade na formação docente inicial de Língua Inglesa em uma IES no interior do Paraná., com vistas à internacionalização.		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>DADOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS/CRITÉRIOS DE ANÁLISE</b>
1) Identificar as concepções de Letramentos Acadêmicos e suas contribuições e/ou ações para a formação docente inicial de Língua Inglesa, envolvendo escrita e oralidade, apresentadas por diferentes autores;	Estudo bibliográfico.	- Plano global/macroestrutura dos dados coletados (BRONCKART, 1997/2009). - Conteúdo temático por meio da identificação de segmentos de organização temática (SOT) (temas) e de segmentos de tratamento temático (STT) (subtemas) (BRONCKART, 2008; BULEA, 2010).
2) Investigar a concepção de Letramentos Acadêmicos na visão de professores em formação e a sua compreensão sobre as possíveis contribuições dessa temática para o seu desenvolvimento humano, social e profissional;	Questionários com professores em formação.	
3) Reconhecer a compreensão de Letramentos Acadêmicos e de suas contribuições na visão da própria pesquisadora.	Diários de aprendizagem e de formação da própria pesquisadora.	

Fonte: As autoras.

Em um primeiro momento, concernente à fase inicial desta investigação, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica condizente com o tema proposto em nosso projeto, tomando por base alguns textos científicos selecionados. Na sequência, realizamos a leitura de diferentes artigos no sentido de contribuir para uma compreensão ampliada acerca das questões que envolvem com o letramento, seus diferentes tipos e a importância de sua aplicação nos trabalhos na universidade, o que consiste no foco de nosso estudo. A partir deste movimento, foi possível obtermos uma compreensão mais ampliada a respeito da temática proposta, bem como dos conceitos a ela relacionados, o que nos forneceu subsídios teóricos e metodológicos de grande valia para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

### 3 Resultados e discussão

No que tange ao nosso primeiro objetivo específico, referente à identificação das definições de Letramentos Acadêmicos e suas contribuições e/ou ações para

a formação docente inicial de Língua Inglesa, envolvendo escrita e oralidade, apresentadas por diferentes autores por meio de estudos bibliográficos, efetivamos em um primeiro momento, a seleção de alguns textos relacionados à temática, a partir de dois critérios, textos de caráter mais amplo, no que se refere a Letramentos Acadêmicos e suas contribuições, e textos mais específicos sobre Letramentos Acadêmicos na formação inicial de Língua Inglesa, como ilustram os Quadros 3 e 4.

**Quadro 3** – Textos mais amplos sobre letramentos acadêmicos e suas contribuições

TEXTOS, AUTORES E DATAS DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICOS	DEFINIÇÃO DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS	CONTRIBUIÇÕES E/OU AÇÕES PARA A FORMAÇÃO
Letramento acadêmico e a construção de sentidos nas leituras de um gênero. (FISCHER; PELANDRÉ, 2010).	Revista Perspectiva	“Práticas sociais, envolve formas de ser, falar, ouvir, escrever, ler, agir, interagir, acreditar, valorizar, sentir, usar recursos, ferramentas, tecnologias capazes de ativar identidades relevantes num dado contexto.” (GEE, 1999, p.573 <i>apud</i> FISCHER; PELANDRÉ, 2010).	Construção de saberes acadêmicos científicos, posicionamentos ideológicos, significados culturais e estruturas de poder, desenvolvimento da autoconfiança, da independência, da responsabilidade, além do crescimento humano, social e profissional por meio de debates de ideias com professores e colegas.
Letramentos acadêmicos e construção de identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. (BEZERRA, 2015).	Linguagem em (Dis)curso	De acordo com Bezerra (IVANIČ, 1998, p.65 <i>apud</i> BEZERRA, 2015) “o letramento pode ser entendido com ênfase nas habilidades ou nos modos de uso da escrita”. Para englobar esse sentido, Ivanič adota a noção de “ecologia do letramento”, no qual, segundo Bezerra, “o foco do letramento se concentra na atividade social, de modo que “os atos reconhecíveis de leitura e escrita se tornaram o que são em virtude das necessidades e dos propósitos sociais que procuraram atender em sua evolução.” (IVANIČ, 1998, p.65 <i>apud</i> BEZERRA, 2015).	Alinhamento dos indivíduos à valores, crenças e interesses particulares, além da construção de sua identidade.
Ler e escrever na universidade: um <i>fazer</i> sócio-histórico-cultural (PEREIRA; BRAGA, 2015).	Linguagem em (Dis)curso	“Letramento corresponde a modos sociais de se utilizar a língua escrita em situações particulares de uso. O letramento em uma perspectiva social, histórica e cultural (...) concebe que a leitura e a escrita são sempre situadas em práticas sociais específicas, instituindo relações sociais com valores singulares.” (GEE, 2000, p.312 <i>apud</i> PEREIRA; BRAGA, 2015).	Compreensão mais ampliada sobre o uso da língua como prática social pela perspectiva do letramento, considerando-se a história e a cultura do indivíduo.

Dimensões “Escondidas” na Escrita em Artigos Acadêmicos (STREET, 2010).	Revista Perspectiva	“Construção de sentidos, identidade, poder e autoridade, e coloca em primeiro plano a natureza institucional do que “conta” como conhecimento em qualquer contexto acadêmico específico.” (STREET, 2010, p.546)	Estabelecimento de relações entre a proposta de construção de sentidos, identidade, poder e autoridade com o plano ideológico do discurso pelo viés dos Letramentos Acadêmicos.
---	---------------------	---	---

Fonte: As autoras.

**Quadro 4** – Textos mais específicos sobre letramentos acadêmicos e suas contribuições na formação inicial de LI

TEXTOS, AUTORES E DATAS DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICOS	DEFINIÇÃO DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS	CONTRIBUIÇÕES E/OU AÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DE LI
Letramento acadêmico e formação docente: Reflexões sobre estágio em um curso de licenciatura em Letras (RAMPAZZO; JUNG; BASSO, 2018).	Entrepalavras	“Práticas de uso da escrita consideradas práticas sociais plurais e heterogêneas, associadas à relação de poder na sociedade.” (VIANA, 2016, <i>apud</i> RAMPAZZO; JUNG; BASSO, 2018, p. 267).	Trabalho com a linguagem como prática social pelo viés ideológico a partir de reflexões na formação docente inicial.
<i>Defining academic literacies research: issues of epistemology, ideology and strategy</i> (LILIS; SCOTT, 2008).	<i>Journal of Applied Linguistics</i>	“[...] modos particulares de se pensar, fazer, ser, ler e escrever, os quais são peculiares aos contextos acadêmicos e às questões sociais e culturais”. (LILIS; SCOTT, 2008, p.16)	Trabalho com leitura e escrita acadêmica no sentido de contribuir para o desenvolvimento de compreensões epistemológicas, ideológicas, estratégicas, sociais e culturais.

Fonte: As autoras.

O estudo bibliográfico dos textos mencionados nos permitiu identificar concepções de letramentos que podem auxiliar os estudantes do Ensino superior, de um modo geral, e, mais especificamente, professores em formação na preparação para sua atuação no mundo acadêmico em relação tanto à compreensão, quanto à produção de textos escritos ou orais.

Com isso, a partir da identificação das definições de Letramentos Acadêmicos e suas contribuições e/ou ações para a formação docente inicial de Língua Inglesa, apresentadas acima, sistematizamos, conforme proposto no primeiro objetivo específico, um plano global ou uma macroestrutura acerca das informações obtidas tomando por base a identificação de Segmentos de Orientação Temática (SOT) (temas) e Segmentos de Tratamento Temático (STT) (subtemas), como mostra o Esquema 2. Em relação ao SOT e STT, tomando por

base Bronckart (2008) e Bulea (2010), o primeiro refere-se a segmentos que introduzem um tema, a partir de uma pergunta de uma entrevista ou questionário, por exemplo, sendo, por isso, denominados de Segmentos de Orientação Temática; e, o segundo, aos subtemas, gerados pelo tema sendo efetivamente tratado, denominados de Segmentos de Tratamento Temático, propiciando desdobramentos do tema em respostas subjetivas de uma dada entrevista ou questionário.

Esquema 2 – Macroestrutura das concepções de letramentos pelos SOT e STT



Fonte: As autoras.

O esquema apresentado possibilita compreender as imbricações e diferenciações dos sete SOT, são termos amplamente utilizados em diversos estudos sobre letramentos. Os SOT correspondem ao primeiro nível apresentado no esquema apresentado. Por exemplo, os letramentos acadêmicos são, frequentemente, acompanhados de práticas que demandam o letramento crítico, científico, digital e os multiletramentos. Com isso, entendemos que as práticas de letramento envolvem a necessidade de compreensão acerca de diferentes aspectos de ordem social, (trans)cultural, acadêmica e científica que as constituem.

Em se tratando do segundo objetivo específico da pesquisa, sobre a

concepção de Letramentos Acadêmicos na percepção dos professores em formação e a sua compreensão sobre as contribuições dessa temática ao desenvolvimento humano, social e profissional, nos pautamos nas respostas a um questionário, por nós produzido, via *Google Forms*, aplicado a oito professores em formação, do quarto ano de um curso de Letras de uma universidade no interior do Estado do Paraná. Este questionário foi constituído por sete questões subjetivas, conforme mostra o Quadro 5. A escolha desses participantes se deu pelo fato de fazerem parte do nosso contexto de formação desde o início deste projeto de pesquisa.

**Quadro 5 – Questionário para os professores em formação**

Caros/as acadêmicos/as de Letras – Português/Inglês da UNESPAR – *Campus* de Campo Mourão – PR, este questionário faz parte de uma pesquisa de Iniciação Científica, intitulada LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUAS: ESCRITA E ORALIDADE PELA INTERNACIONALIZAÇÃO, em desenvolvimento no período de 01/08/2019 a 31/07/2020, bem como dos estudos do Grupo de Pesquisa LIDERE – Linguagem, Desenvolvimento, Educação e suas Relações, da UNESPAR – *Campus* de Campo Mourão – PR. Considerando a perspectiva de Letramentos Acadêmicos, que envolve “leitura e escrita como práticas sociais que varia segundo contexto, cultura e gênero (Barton; Hamilton, 1998; Street, 1984, 1985)” (LEA; STREET, 2014, p. 477), e que a internacionalização contempla “um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação, e os valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social”, além de “intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultural internacionais” (UNESPAR, 2018, p.142), esperamos contar com sua participação em nossa pesquisa. Caso concorde em contribuir conosco, responda as questões contempladas no questionário a seguir. Desde já, agradecemos sua colaboração.

- 1 – Você já ouviu falar ou leu alguma coisa sobre Letramentos Acadêmicos? Se sim, o que você sabe ou entende por Letramentos Acadêmicos?
- 2 – Você já vivenciou alguma(s) atividade(s) ou viveu alguma experiência envolvendo Letramentos Acadêmicos em seu processo de formação inicial de Língua Inglesa? Se sim, quais foram os aspectos positivos e/ou negativos desta experiência?
- 3 – Quais as possíveis relações entre Letramentos Acadêmicos e o trabalho com leitura, escrita e oralidade? Justifique sua resposta.
- 4 – Quais as dificuldades e/ou impedimentos que pode haver no trabalho com leitura, escrita e oralidade em língua inglesa na formação docente inicial de Língua Inglesa?
- 5 – O que você pensa que poderia ser realizado na formação docente inicial de Língua Inglesa para que a perspectiva dos Letramentos Acadêmicos pudesse ser desenvolvida e contribuir de fato para este contexto? Justifique sua resposta.
- 6 – O que você sabe sobre a internacionalização na universidade?
- 7 – O que você pensa sobre a internacionalização como proposta de formação da universidade relacionada aos Letramentos Acadêmicos?

**Fonte:** As autoras.

Na sequência, com o intuito de fornecer uma maior compreensão a respeito do que esperamos com as perguntas produzidas no questionário supracitado,

explicitamos as finalidades/objetivos de cada uma das perguntas do questionário aplicado, como ilustra o Quadro 6, o que nos auxiliou nas análises das respostas para o atendimento dos objetivos de nossa investigação.

**Quadro 6** – Perguntas do questionário e as finalidades/objetivos

PERGUNTAS	FINALIDADES/OBJETIVOS
1 – Você já ouviu falar ou leu alguma coisa sobre Letramentos Acadêmicos? Se sim, o que você sabe ou entende por Letramentos Acadêmicos?	Explicitar a própria compreensão/entendimento do conceito de Letramentos Acadêmicos.
2 – Você já vivenciou alguma(s) atividade(s) ou viveu alguma experiência envolvendo Letramentos Acadêmicos em seu processo de formação inicial de Língua Inglesa? Se sim, quais foram os aspectos positivos e/ou negativos desta experiência?	Relatar e descrever atividades ou experiências vivenciadas no contexto de formação inicial de LI envolvendo Letramentos Acadêmicos, apontando os pontos positivos e negativos desta experiência.
3 – Quais as possíveis relações entre Letramentos Acadêmicos e o trabalho com leitura, escrita e oralidade? Justifique sua resposta.	Explicitar as possíveis contribuições de Letramentos Acadêmicos tanto no que se refere à própria formação docente quanto ao próprio desenvolvimento humano, social e profissional.
4 – Quais as dificuldades e/ou impedimentos que pode haver no trabalho com leitura, escrita e oralidade em língua inglesa na formação docente inicial de Língua Inglesa?	Apontar as dificuldades e/ou impedimentos que pode haver, referentes ao trabalho com leitura, escrita e oralidade na formação inicial de LI.
5 – O que você pensa que poderia ser realizado na formação docente inicial de Língua Inglesa para que a perspectiva dos Letramentos Acadêmicos pudesse ser desenvolvida e contribuir de fato para este contexto? Justifique sua resposta.	Sugerir práticas/ações que podem ser realizadas na formação docente inicial de Língua Inglesa para que haja o desenvolvimento na perspectiva dos Letramentos Acadêmicos.
6 – O que você sabe sobre a internacionalização na universidade?	Explicitar a própria compreensão/entendimento acerca da internacionalização na Universidade.
7 – O que você pensa sobre a internacionalização como proposta de formação da universidade relacionada aos Letramentos Acadêmicos?	Expressar opinião sobre a internacionalização como uma proposta de formação realizada pela faculdade em relação aos Letramentos Acadêmicos.

**Fonte:** As autoras.

Assim, a partir dos dados coletados por meio do questionário junto aos professores em formação, no que tange ao segundo objetivo de nossa pesquisa, para este trabalho, destacamos os resultados dos dados obtidos, referentes à segunda pergunta do questionário, a saber: *Você já vivenciou alguma(s) atividade(s) ou viveu alguma experiência envolvendo Letramentos Acadêmicos em seu processo de formação inicial de Língua Inglesa? Se sim, quais foram os*

aspectos positivos e/ou negativos desta experiência?. Com isso, sistematizamos os temas evocados em suas percepções no que tange à concepção de Letramentos Acadêmicos e as possíveis contribuições desta perspectiva para a formação destes professores, sistematizados no Quadro 7 a seguir.

Quadro 7 – Percepções dos participantes sobre concepção de letramentos e suas contribuições

PARTICIPANTES/ PERGUNTAS	CONCEPÇÃO DE LA	CONTRIBUIÇÕES DOS LA
PF1	- Alfabetização, o saber ler ou não.	- Não menciona.
PF2	- Relação com textos lidos na graduação.	- Não se lembra.
PF3	- Inúmeros <b>conhecimentos</b> necessários no ambiente acadêmico como <b>escrever artigos</b> , abrir protocolos, etc.	- Experiências que agregaram muito a minha aprendizagem justamente por envolver o <b>uso espontâneo da língua</b> , algo que não ocorre com tanta frequência no curso e que será muito necessário quando começar a dar aulas.
PF4	- <b>Trabalho contextualizado</b> que aborda e analisa as <b>questões sociais como inerentes aos usos da linguagem</b> .	- Compreensão de que havia uma <b>situação concreta para a escrita do texto e que não serviriam somente para avaliação</b> .
PF5	- <b>Processo de produção de um discurso</b> , seja escrito ou oral, como uma <b>prática social contextualizada</b> .	- Não se lembra.
PF6	- <b>Práticas que levam a aprendizagem efetiva</b> do conteúdo acadêmico.	- Não responde à pergunta.
PF7	- Forma de alfabetização mais aprofundada. Não é apenas ensinar a ler e escrever, mas também um <b>processo de interação dentro da academia</b> .	- Não sabe responder.
PF8	- <b>Práticas oral e escrita</b> , assim como aos gêneros discursivos envolvidos no <b>discurso acadêmico entre os professores, estudantes e a instituição universitária</b> .	- Aspectos positivos foram: 1) um <b>melhor aprofundamento nos gêneros da esfera acadêmica</b> , trabalho ao qual nos comprometemos com certa finalidade, assim como a 2) <b>reflexão sobre os contextos sociais que envolvem a produção escrita</b> . Nesse sentido, uma das atividades que vivenciei foi a <b>reflexão sobre o gênero Abstract</b> .

Fonte: As autoras.

Os dados acima nos indicam alguns aspectos importantes, conforme destacados em negrito no quadro acima (grifo nosso), em relação à concepção de Letramentos Acadêmicos (LA) e suas contribuições. Quanto à concepção de LA,

*Revista Educação e Linguagens*, Campo Mourão, v. 12, n.24, jul./dez. 2023

<https://doi.org/10.33871/22386084.2023.12.24.291-317>



ressaltamos o papel dos conhecimentos relacionados à produção escrita de artigos, do trabalho contextualizado envolvendo questões sociais e suas relações com os usos da linguagem, do processo de produção de um discurso, escrito ou oral, como prática social contextualizada, das práticas que contribuem para uma aprendizagem mais efetiva, do processo de interação pelo discurso acadêmico entre professores, estudantes e a instituição universitária. Tais dados nos revelam a necessidade de um maior aprofundamento acerca da perspectiva dos Letramentos Acadêmicos e das relações entre as práticas demandadas por esta abordagem. Daí a importância de trabalhos como este, uma vez que contribuem para ressignificarmos nossas práticas formativas. No que tange às contribuições dos LA, destacamos as experiências com foco no uso espontâneo da língua, a referência à situação concreta para a escrita do texto e que não serviriam somente para avaliação, assim como um melhor aprofundamento da esfera acadêmica e a reflexão sobre os contextos sociais que envolvem a produção escrita, como a reflexão sobre o gênero *Abstract*. Estes dados parecem nos apontar para a necessidade de se trabalhar com os gêneros de texto da esfera acadêmica, como o *Abstract*, visto que seu estudo possibilita um maior engajamento do estudante e do professor em formação pelas práticas de letramentos.

Assim, no que se refere à segunda pergunta do questionário, as experiências identificadas e as possíveis contribuições sobre Letramentos Acadêmicos vivenciadas ao longo do processo de formação inicial, nos evidenciam que tem havido um trabalho inicial nesta perspectiva, mas que ainda nos aponta algumas lacunas na formação do professor de línguas como a falta de uma maior compreensão sobre a função social de alguns gêneros de texto, por parte dos participantes com vistas aos Letramentos Acadêmicos, bem como sobre as relações de ensino e aprendizagem de línguas em seu processo de formação nesta perspectiva.

Embora tenhamos nos focado em nossos objetivos específicos, os quais relacionam-se, de maneira mais específica, às questões 1 e 2, todas as perspectivas obtidas nestas questões contribuíram para o estudo, em especial, no que diz respeito ao trabalho com leitura, escrita e oralidade, conforme apontado nas questões 3 e 4. Tais perguntas, que envolvem tanto os eixos de ensino aqui abordados, quanto da internacionalização, possibilitaram uma maior compreensão

acerca das relações que os professores em formação conseguiram identificar entre os trabalhos com a leitura, escrita e oralidade em língua inglesa e os Letramentos Acadêmicos por meio das experiências de seu próprio processo de aprendizagem. Diante disso, vale a pena destacar uma das respostas apresentadas por um dos estudantes que participaram respondendo ao questionário, como mostra o excerto a seguir: *As relações estão na medida que vemos o trabalho de leitura, escrita e oralidade enquanto práticas sociais pela interação entre sujeitos, porque é por meio desses trabalhos que alcançamos a transformação social através do desenvolvimento pessoal e comunitário e o conhecimento.*

Tal reflexão evidencia não apenas a importância do trabalho com os Letramentos Acadêmicos na formação inicial, mas também a contribuição que tais práticas formativas possibilitam, uma vez que tanto fornecem elementos para o desenvolvimento do professor em formação em seu processo de aprendizagem quanto o capacita a transmitir tais práticas em sua atuação futura. Além disso, vale ressaltar que a ausência de menção tais práticas pela maioria das participantes por não se lembrarem ou não mencionarem as informações pode indicar a necessidade de ações que possam promover o conhecimento ou aprofundamento das temáticas e questões tratadas neste estudo no âmbito da Educação Superior como contribuição à formação dos estudantes e profissionais em formação.

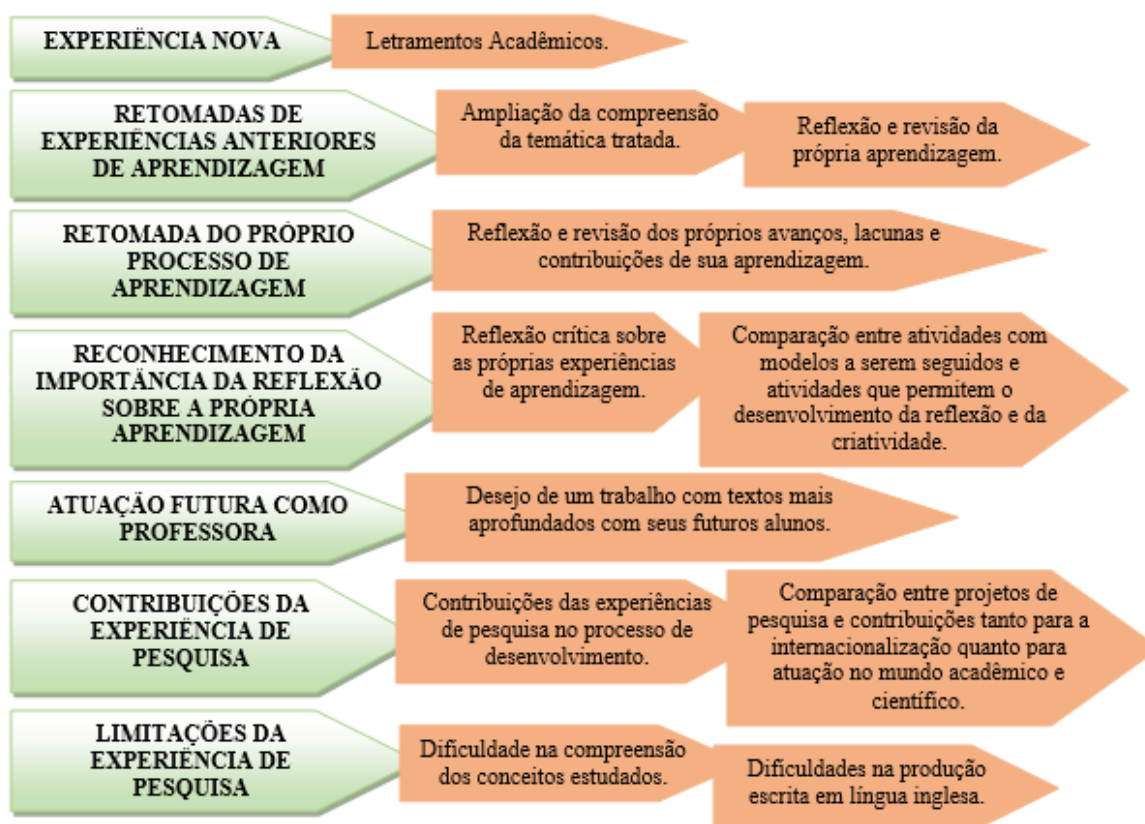
No que se refere ao terceiro objetivo específico de pesquisa, a professora e pesquisadora em formação, coautora deste texto, desenvolveu uma atividade reflexiva, por meio de diários de aprendizagem e formação, sobre o próprio processo de investigação científica, a fim de reconhecer o desenvolvimento de sua percepção acerca da temática tratada no decorrer da pesquisa, envolvendo tanto as contribuições, quanto as possíveis limitações do estudo proposto. Para isso, tomamos por base as seguintes perguntas formuladas pela professora orientadora da Iniciação Científica, conforme apresentadas no Quadro 8.

**Quadro 8** – Perguntas reflexivas da professora orientadora para as pesquisadoras em formação

- a) Como tem sido participar do processo de pesquisa envolvendo a temática proposta sobre **LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: ESCRITA E ORALIDADE PELA INTERNACIONALIZAÇÃO**
- b) O que essa experiência tem acrescentado a você como pessoa, professora e pesquisadora em formação inicial? Quais as possíveis contribuições desta experiência, deste processo de estudo para a sua formação? Justifique sua resposta.
- c) Quais são as possíveis limitações vivenciadas ao longo dessa experiência de pesquisa?
- d) Se você pudesse iniciar este processo de estudo e pesquisa novamente, o que poderia ser transformado e melhorado? Justifique sua resposta.

Na sequência, apresentamos a identificação do conteúdo temático obtido por meio das próprias reflexões da pesquisadora em formação, em seu processo de iniciação científica, no sentido de apontarmos os dados relacionados ao SOT (temas) e ao STT (subtemas)<sup>vii</sup> evocados em seu diário de aprendizagem, com o intuito de entendermos melhor e mais ampliadamente seu processo de desenvolvimento, conforme ilustra a Figura 3.

Figura 3 – SOT e STT evocados pela professora pesquisadora em formação



Fonte: As autoras.

Os dados obtidos nos permitiram constatar que, por meio de um processo de autoavaliação e reflexão, a professora em formação, ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, apresentou avanços em seu percurso, apontando-nos alguns elementos tanto em relação ao reconhecimento de suas dificuldades, lacunas e limitações, quanto ao seu posicionamento como futura professora. O ato de questionar a si mesma a respeito do papel a ser desempenhado e o estabelecimento de relações com experiências passadas, bem como o reconhecimento do próprio crescimento e seus avanços durante a formação, é um aspecto fundamental para esse processo de participação na Iniciação Científica, uma vez que pode influenciar e constituir a preparação de outros futuros professores. Tendo consciência disso, vale a pena destacar alguns trechos das reflexões da professora e pesquisadora em formação em seu primeiro diário, no que tange ao reconhecimento de seu crescimento pessoal e formativo, como neste excerto, ao dizer que:

*Ao longo desses quatro anos de graduação, eu tive professores que incentivaram minha reflexão sobre um assunto ou outro, abriram meus olhos para possibilidades que me ajudam a não ver mais um texto ou uma fala de uma única forma, até mesmo a me vistoriar, seja conscientemente ou não, sobre o que escrevo ou falo. E isso me fez crescer. Vejo isso na minha escrita e no modo como falo quando estou fazendo um trabalho. Eles não me ensinaram um modelo de cartilha sobre o que eu deveria fazer e como eu deveria fazer, eles me fizeram refletir sobre o que eu estava fazendo, como e porque estava fazendo. E essa prática me ensinou a, mesmo que eu não conheça muito bem o gênero que eu tenha que escrever, já não ter tantas dificuldades no modo como preciso escrever, ou falar.*

Tais reflexões apontam para um crescimento e reconhecimento deste processo não apenas crítico, mas também social em relação ao papel do professor, tanto em relação aos professores formadores, quanto ao próprio papel como futura professora e pesquisadora. Ademais, também há um reconhecimento da importância dos Letramentos Acadêmicos no processo de ensino, além da reflexão e da criatividade, posto que os dados nos indicam diferentes possibilidades com as quais se pode trabalhar pra o ensino da escrita e da oralidade.

Além disso, é importante destacar a consciência desenvolvida pela pesquisadora em formação, em relação às próprias dificuldades enquanto aprendiz e pesquisadora, assim como de outros estudantes no que concerne à escrita e à oralidade na língua inglesa, aspecto este referente não apenas ao papel da internacionalização, mas também ao trabalho realizado nesse campo, o que propicia reflexões e contribuições, de grande valor para essa pesquisa, como podemos ver no excerto a seguir.

*Eu consigo dar conta relativamente bem de escrever um texto na minha língua materna, mas quando se trata de redigir um texto acadêmico em inglês, eu me sinto apavorada porque não me sinto confiante para isso. Recentemente, eu tive a experiência de escrever um Abstract na aula de Língua Inglesa e não foi tão fácil como pensei que poderia ser, porque não é necessariamente igual a escrever um resumo em português, já que em inglês ele possui as suas próprias particularidades. E esse é um ponto que pode ser apontado quanto à questão da internacionalização, da necessidade de se ter uma escrita adequada em língua estrangeira. Por fim, embora não seja precisamente o foco do nosso estudo, fico me perguntando se eu, como uma estudante de língua inglesa encontro essa grande dificuldade, como outros professores e profissionais em formação de outras áreas lidam com isso?*

Em outras palavras, como uma das contribuições destas reflexões propiciadas por este trabalho de Iniciação Científica, destacamos a preocupação apontada pela pesquisadora em formação em relação aos conhecimentos, práticas formativas e experiências de estudantes, professores e profissionais de outras áreas no que diz respeito à escrita acadêmica e científica e, em especial, em língua inglesa. A nosso ver, há que se considerar a necessidade de práticas formativas que possam atender a esta demanda no âmbito da Educação Superior. Com isso, entendemos que esta reflexão nos serve de alerta para os cursos de graduação e de pós-graduação, no sentido de prover cursos, ampliar as ofertas de leitura e escrita acadêmica e científica, como práticas sociais que possibilitam adentrar em contextos internacionais como uma forma de disseminar os estudos realizados em nossas universidades.

Outro aspecto que demonstra a tomada de consciência no excerto apresentado é a necessidade de se ensinar o gênero *abstract* e as suas particularidades de escrita em língua inglesa, bem como a necessidade de se

utilizar as configurações do gênero em conformidade com a esfera de atividade no âmbito da formação de professores e letramentos. Desse modo, conforme Rojo (2009, p. 279) explicita, "o texto ou enunciado reflete condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas" e, portanto, é preciso estar atento às configurações em seus espaços de circulação, como eventos de letramento imbuídos de concepções e formas de fazer, aceitas na comunidade acadêmica aliada aos estudos de letramentos e linguística aplicada.

De modo geral, os elementos evidenciados nas reflexões da professora e pesquisadora em formação demonstram amadurecimento e crescimento no que concerne à própria aprendizagem, formação, pesquisa e seus estudos, colocando em relevo a função social e fundamental que projetos como o de Iniciação Científica propiciam para a vida dos acadêmicos, assim como o papel que os grupos de pesquisa e a colaboração acadêmica proporcionam para a formação humana, social, intelectual e profissional dos professores e pesquisadores em formação.

Nesse sentido, ressaltamos a importância de se trabalhar práticas discursivas e de letramento que propiciem avanços no processo de aprendizagem e de formação de nossos estudantes, professores e pesquisadores em formação, de modo a obterem maior segurança e autonomia em suas produções para engajamentos futuros na disseminação de seus trabalhos, seja por meio de produção escrita ou oral, em contextos acadêmicos e/ou científicos nacionais ou internacionais.

### **Considerações finais**

A participação no processo de pesquisa de Iniciação Científica e neste trabalho nos permitiu uma ampliação dos conhecimentos a respeito dos Letramentos Acadêmicos e de suas contribuições para o avanço das práticas formativas em relação à escrita e à oralidade, assim como sobre o papel da internacionalização na formação inicial docente. Desse modo, este estudo nos permitiu analisar e ressignificar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos e o próprio processo de formação no contexto investigado. Além disso, esta experiência com a Iniciação Científica nos possibilitou entender o processo de

aprendizagem e de formação enquanto professora e pesquisadora, contribuindo para uma tomada de consciência da própria aprendizagem e do desenvolvimento e atuação como futura professora.

A nosso ver, é necessário que outros estudos e trabalhos sejam realizados junto aos professores de línguas envolvendo tanto o ensino do seu uso e funcionamento específico, quanto seu uso e sua função social em diversas situações de comunicação, a partir de um ensino com base em gêneros de texto e dos Letramentos Acadêmicos. Posto isso, essa pesquisa mostrou-se como um estudo introdutório diante de nosso objeto de interesse, visto que, por meio do questionário e dos diários de aprendizagem, foi possível obtermos mais dados do que o esperado, para além do atendimento aos objetivos específicos da pesquisa, tecendo-se uma reflexão crítica sobre o papel da Iniciação Científica e, no caso deste estudo, sobre a escrita acadêmico-científica, o que contribui para a produção de textos futuros com vistas a sua disseminação em revistas e periódicos.

Enfim, esperamos ter contribuído para o processo de formação dos professores de Língua Inglesa, a fim de que possam atuar com mais segurança e propriedade em contextos futuros, no sentido de divulgar suas próprias pesquisas com vistas ao desenvolvimento humano, social e cultural, considerando-se a importância da internacionalização enquanto política institucional que pode contribuir para a formação acadêmica, social e profissional de nossos estudantes. Ademais, outras reflexões relacionadas às temáticas tratadas neste trabalho poderão ser desenvolvidas em estudos posteriores.

## **Referências**

- BALADELI, A. P. D.. Hipertexto e multiletramento: revisitando conceitos. Nilópolis: **Escrita**, Revista do Curso de Letras da UNIABEU, Nilópolis, v.2, n°4, 2011.
- BARTON, D. **Literacy**: an Introduction to the Ecology of Written Language. Londres: Blackwell, 1994.
- BARTON, D.; HAMILTON, M. **Local literacy**: reading and writing in one community. London and New York: Routledge, 1998.
- BAZERMAN, C. *et al.* **Traditions of writing research**. New York and London: Routledge, 2010.
- BEZERRA, B. Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p. 61-76, jan./abr. 2015.
- BORK, A. V. B.; BAZERMAN, C. ; CORREA, F.P.P.; CRISTOVÃO, V. L. L. . **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v.12, n.24, jul./dez. 2023  
<https://doi.org/10.33871/22386084.2023.12.24.291-317>

- Mapeamento das iniciativas de escrita em língua materna na educação superior: resultados preliminares. **Prolíngua**, João Pessoa, v. 9, p. 2-14, 2014.
- Botha, N. Some current curriculum issues in South African higher education. In: E. Bitzer (Ed.). **Higher education in South Africa: A scholarly look behind the scenes** (pp. 155–182). Stellenbosch, RSA: SUN MeDIA, 2009.
- BRONCKART, J-P. **Atividade de Linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução: Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1997/2009.
- BRONCKART, J-P. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.
- BULEA, E. Linguagem e efeitos desenvolvimentais da interpretação da atividade. Tradução: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, Lena Lúcia Espínola Rodrigues Figueirêdo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (**Série Ideias Sobre Linguagem**)
- CANI, J. B.; COSCARELLI, C. V.. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas. In: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (Orgs.) **Multiletramentos e modalidade**: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- DIONÍSIO, M. de L. Educação e os estudos atuais sobre letramento. **Perspectiva**: Revista do Centro de Ciências da Educação – UFSC, Florianópolis, v.25, n.1, p.209-224, jan./jun. 2007. Entrevista concedida a Adriana Fischer e Nilcéa Lemos Pelandré.
- FERREIRA, M. M.; LOUSADA, E. G. Ações do laboratório de letramento acadêmico da universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v.69, nº3, p.125-140, set/dez 2016.
- FIAD, R. S. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em Revista**, São Gonçalo-RJ, n.6, pág. 23-24, jan./jun.2015.
- FIAD, R. S.. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, v. Eletrônico, n. Especial, 2ª parte, p. 357-369. 2011. Disponível em:<<http://www.abralin.org/revista/RVE2/14v.pdf>.> Acesso em: 05 de janeiro de 2019.
- FISCHER, A. A construção de letramentos na esfera acadêmica. **Tese**. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
- FISCHER, A. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Revista Acta Scientiarum**. Language and Culture. Maringá. Jul./dez., v.30, n.2, p.177-187, 2008.
- FISCHER, A.; PELANDRÉ, N. L. **Letramento acadêmico e a construção de sentidos nas leituras de um gênero**. **Perspectiva**, Florianópolis, v.28, nº2, 2010. p.541-567.
- FISCHER, A.. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Revista Acta Scientiarum**. Language and Culture, Maringá, Jul./dez., v.30, n.2, p.177-187, 2008.
- FISCHER, A.. Ser professor na Educação Básica: letramentos em construção em um Curso de Letras. **Roteiro**, Joaçaba, v.36, n.2, p.267-292, jul./dez.2011.
- FREITAS, M. T.. Letramentos Digital e formação de professores. **Educação**



**Revista**, Belo Horizonte, v.26, n°3, 2010. p.335-352.

GEE, J. P. **Social linguistics and literacies**: ideology in discourses. 2ed. London/Philadelphia: The Falmer Press, 1996.

GEE, J. P. The New Literacy Studies: from "socially situated" to the work of the social. In: BARTON, D; HAMILTON, M.; IVANIC, R. (Eds.). **Situated literacies**: Reading and writing in context. London: Routledge, 2000a. p. 180-196.

IVANIČ, R. **Writing and identity**: the discursive construction of identity in academic writing. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1998.

JONES, C.; TURNER, J.; STREET, B. (Orgs.). **Students writing in the university**: cultural and epistemological issues. Amsterdam. John Benjamins, 1999.

KLEIMAN, A. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. Os significados do letramento; uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1. reimp. 1995/2014, p. 15-63.

LEA, M. R.; STREET, B. V.. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, London. June, v.23, n.2, p157, 16p., 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V...The "academic literacies" model: theory and applications. In: Simpósio Internacional de Estudo dos Gêneros Textuais (SIGET), 4., 2007, Tubarão. **Anais**. Tubarão: Unisul, 2007. p. 227-236. 1

LEA, M. R.; STREET, B. V... O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v.16, n.2, p.477-493, jul./dez.2014.

MAGALHÃES, T. G.; CRISTOVÃO, V. L. L. Letramento científico, gêneros textuais e ensino de línguas: uma contribuição na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo. **Raído**, Dourados, MS, v.12, n.30, jul./dez. 2018.

MOROSINI, M. C. Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.27, n.01, 93-112, 2011.

NOGUEIRA, N. N. M. Um novo jeito de se fazer dissertação: letramentos acadêmicos e internacionalização. **Dissertação** (Mestrado em Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras) – Universidade Estadual de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Minas Gerais, 2017. 148f.

PEREIRA, R. A.; BRAGA, S.. Ler e escrever na universidade: um fazer sócio-histórico-cultural. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, SC, v. 15, n. 2, p. 303-320, maio/ago. 2015.

PREEZ, P. du. On decolonisation and internationalisation of university curricula: what can we learn from Rosi Braidotti? **Journal of Education**, Durban, n. 74, p. 19-31, 2018. Issue 74. Disponível em: <http://journals.ukzn.ac.za/index.php/joe>; Acesso em 20 jul. 2023.

RAMPAZZO, G. C. C.; JUNG, N. M.; BASSO, R. A. A.. Letramento acadêmico e formação docente: Reflexões sobre estágio em um curso de licenciatura em Letras. **Entrepalavras**, Fortaleza, v.8, n°3, p. 264-280, 2018..

ROJO, R. H. R. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.

SELFE, C. L. **Technology and literacy in the twenty-first century**: the importance of paying attention. Chicago: Southern Illinois University Press, 1999.

SILVA, E. LOUSADA, E. G. O plano de estudos: um gênero textual acadêmico

- para pleitear intercâmbio. **Horizontes**, Itatiba/SP, v.32, n.2, p.73-87, jan./jun, 2014. DOI: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v32i1.91>
- SILVA, W. R. Letramento científico na formação inicial do professor. **Revista Práticas de Linguagem**, Especial – Escrita discente, Tocantins, v.6, p.8-23, 2016.
- SOUZA, V. V. S. Letramento digital e formação de professores. **Revista Língua Escrita**, Belo Horizonte, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.
- STALLIVIERI, L. As dinâmicas de uma nova linguagem intercultural na mobilidade acadêmica internacional. 2009. 234 f. **Tese** (Doutorado em Línguas Modernas) – Universidad Del Salvador, Buenos Aires, 2009.
- STREET, B. V. **Literacy in theory and practice**. London: Cambridge University Press, 1984.
- STREET, B. V.. **Cross-Cultural Approaches to Literacy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- STREET, B. V.. **Social Literacies: Critical Approaches to Literacy Development, Ethnography and Education**. London: Longman, 1995.
- STREET, B. V.. Academic Literacies. *In*: JONES, C.; TURNER, J.; STREET, B. (orgs.). **Students writing in the university: cultural and epistemological issues**. Amsterdam: 242 John Benjamins, pp. 193-199, 1999.
- STREET, B. V.. **Dimensões “Escondidas” na Escrita de Artigos Acadêmicos**. *Perspectiva*, Florianópolis, v.28, n° 2, 2010. p.541-567.
- STREET, B. V.. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.
- TOGNATO, M. I. Z. A internacionalização no Ensino Superior pelos letramentos acadêmicos: uma perspectiva necessária. **Revista NUPEM**, Campo Mourão/PR, v. 13, n. 28, p. 159-176, jan./abr. 2021.
- UNESPAR. Universidade Estadual do Paraná. **PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Conforme Deliberação 01/2017 – CEE/PR/ Coordenação e elaboração Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Planejamento. Paranavaí: UNESPAR, 2018.
- Qiang, Z. Internationalization of higher education: Towards a conceptual framework. **Policy Futures in Education**, v. 1, n. 2, p. 248–270, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução Paulo Bezerra. 2.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

---

## Notas

\* Professora Doutora, Unespar, *Campus* de Campo Mourão-PR, maria.tognato@ies.unespar.edu.br

\*\* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento – PPGSeD, Unespar, *Campus* de Campo Mourão-PR, thais.martins.nascimento1997@gmail.com

\*\*\* Professora Doutora, Universidade Estadual do Centro-Oeste, *Campus* Santa Cruz, Guarapuava-PR, lidia.stutz@gmail.com.

**Revista Educação e Linguagens**, *Campo Mourão*, v.12, n.24, jul./dez. 2023  
<https://doi.org/10.33871/22386084.2023.12.24.291-317>

<sup>i</sup> Projeto de pesquisa realizado no Brasil e na América Latina, sob a coordenação do Prof. Dr. Charles Bazerman, com o objetivo de identificar as iniciativas de ensino e pesquisa em leitura e escrita realizadas no Ensino Superior do Brasil, a fim de investigar as possíveis (trans)formações no panorama de letramento acadêmico em nossas universidades.

<sup>ii</sup> Em inglês, *New Literacy Studies*.

<sup>iii</sup> De acordo com Preez (2018, p.23), tomando por base os estudos de Botha (2009), “*internationalisation of higher education refers to what might be called the border-crossing of universities to attain certain academic, economic, political, and cultural aims* (Botha, 2009)”.

<sup>iv</sup> Conforme Preez (2018, p.23) ressalta, “*Qiang (2003) has said, it entails the process of integrating an international and intercultural dimension into the core activities of higher education—teaching-learning, research, and community engagement*”.

<sup>v</sup> Ver TOGNATO, M. I. R. A internacionalização no Ensino Superior pelos letramentos acadêmicos: uma perspectiva necessária. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 13, n. 28, p. 159-176, jan./abr. 2021.

<sup>vi</sup> Esta pesquisa de Iniciação Científica (IC) foi realizada Thais Martins do Nascimento, no período de 2019 a 2020, com apoio do PIBIC/Fundação Araucária, sob orientação da Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, pela Unespar, *Campus* de Campo Mourão-Paraná, Brasil. Posteriormente, o estudo que teve início com as orientações de IC, teve novas análises e ampliações realizadas por nós juntamente à Profa. Dra. Lidia Stuz.

<sup>vii</sup> Ver TOGNATO, M. I. R. A internacionalização no Ensino Superior pelos letramentos acadêmicos: uma perspectiva necessária. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 13, n. 28, p. 159-176, jan./abr. 2021.